

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
----------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------	-----------------------------

Curso	Curso de Enfermagem - 1º Ciclo (79500)					
Unidade curricular (UC)	Opção - Enfermagem em Cuidados Intensivos					
Ano letivo	2023/2024	Ano	4º	Período	1º Semestre	ECTS 2
Regime	Opcional	Tempo de trabalho (horas)		Total: 54	Contacto: 35	
Docente(s)	Paulo Jorge Lopes Matos					
<input type="checkbox"/> Responsável	<i>da UC ou</i>		Paulo Jorge Lopes Matos			
<input type="checkbox"/> Coordenador(a)	<i>Área/Grupo Disciplinar</i>					
<input checked="" type="checkbox"/> Regente	<i>(cf. situação de cada Escola)</i>					

GFUC PREVISTO

A unidade curricular de Enfermagem em Cuidados Intensivos encontra-se estruturada em:

Horas: Total: 54; Contacto: T: 17; TP: 18 = 35

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer as bases do processo fisiopatológico, com vista à compreensão das alterações produzidas pela doença na pessoa em cuidados intensivos;
- Gerir e interpretar informação proveniente de diferentes fontes, com vista à sistematização do conhecimento baseado na evidência científica, otimizando o seu processo de interiorização/reflexão;
- Identificar as necessidades fundamentais afetadas da pessoa no âmbito da intervenção de enfermagem em cuidados intensivos;
- Mobilizar em situação os conhecimentos necessários à resolução dos problemas com crescente grau de complexidade;
- Planear e executar, de forma sistematizada e fundamentada, um plano de ação de Enfermagem, a fim de responder às necessidades/problemas identificados;
- Comunicar de forma eficaz, articulando o discurso de forma sustentada, adequando-o ao contexto e à forma mais oportuna;
- Analisar crítica e reflexivamente a sua prática, com o intuito de a adequar e aumentar o seu grau de autonomia;
- Assumir a responsabilidade pela sua contínua e progressiva aprendizagem.

Competências:

Pretende-se que esta unidade curricular contribua para a aquisição e desenvolvimento de competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais, elencadas no Regulamento n.º 190/2015 -

Regulamento do Perfil de Competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais, publicado em Diário da República, 2.ª série — N.º 79 — de 23 de abril de 2015.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

I – EMERGÊNCIA INTRA-HOSPITALAR

II – MEDICINA INTENSIVA

III – UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS

IV – SUPORTE PROLONGADO DE VIDA

V – A PESSOA EM SITUAÇÃO CLÍNICA CRÍTICA

VI – COMUNICAÇÃO EM CUIDADOS INTENSIVOS

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

A Unidade Curricular de **Enfermagem em Cuidados Intensivos** aborda conteúdos relacionados com a assistência de saúde à pessoa em situação crítica, no âmbito da emergência intra-hospitalar e cuidados intensivos, permitindo ao estudante a aquisição e o aprofundamento de conhecimentos científicos, técnicos, humanos e culturais, fundamentais na assistência de enfermagem ao doente sob todas as vertentes da intervenção de Enfermagem em unidades de cuidados intensivos; o desenvolvimento de competências para a prestação de cuidados de enfermagem de forma sistematizada e fundamentada em contextos de crescente complexidade, bem como a demonstração de competências de intervenção educativa e formativa em contextos formais e informais, junto de utentes/famílias, redes sociais e sistemas alargados. Permitem, ainda, a integração e rentabilização das diversas temáticas no âmbito da intervenção de enfermagem numa vertente reflexiva com vista à sua progressiva evolução.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

OBRIGATÓRIA:

Andrade, M. (2009). Guias Práticos De Enfermagem - Cuidados Intensivos. Mcgrawhill.

Baird, M.; Bethel, S. (2012). Manual de enfermagem no doente crítico. (6ª ed.). Elsevier Editora.

- Irwin, R.; Rippe, J. (2003). Manual de Terapia Intensiva. Rio de Janeiro: MEDSI.
- Marcelino, P.; Marum, S.; Fernandes, A. (2008). Manual de Ventilação Mecânica no Adulto. Abordagem ao Doente Crítico. Loures: Lusociência.
- Pinho, J. (2020). Enfermagem em Cuidados Intensivos. Lisboa: Editora LIDEL. ISBN: 978-989-752-419-6.
- Ponce, P.; Mendes, J. (2015). Manual de Medicina Intensiva. Lisboa: Editora LIDEL. ISBN: 978-989-752-070-9.
- Schell, H.; Puntillo, K. (2005). Segredos em Enfermagem na terapia Intensiva: respostas necessárias ao dia a dia nas unidades de terapia Intensiva. Porto Alegre: Artmed;
- Sheehy's, S. (2011). Enfermagem de Urgência: da teoria à prática (6.ª ed.). Loures: Lusociência.
- Swearingen, P.; Keen, J. (2004). Manual de enfermagem de Cuidados Intensivos: intervenções de enfermagem independentes e interdependentes (4ª ed.). Loures: Lusociência.
- Silva, R.; Lage, M. (2010). Enfermagem em Cuidados Intensivos.
- Urden, L.; Stacy, K. e Lough, M., (2008). Thelan's - Enfermagem de Cuidados Intensivos - Diagnóstico e Intervenção. (5ª ed.). Trad. Fernanda Silva, Leonor Abecasis e Teresa Leal. Loures: Lusodidacta.
- Urden, L.; Stacy, K. e Lough, M., (2013). Cuidados Intensivos de Enfermagem - Diagnóstico e Intervenção. (6ª ed.). Elsevier Editora.
- Viana, R.; Whitaker, I. (2010). Enfermagem em Terapia Intensiva - Práticas e Vivências. Editora Artmed

RECOMENDADA:

- Acker, D.; Alexander, J.; Aliff, T. et al. (2008). Manual Merk de Informação Médica – Edição ampliada e actualizada. Barcelona: Editora Oceano.
- Marcelino, P.; Marum, S.; Caramelo, N.; Alves, C.; Dias, C.; Alves, I. (2006). Guia Prático para a Abordagem da Insuficiência Renal em Cuidados Intensivos. Loures: Lusociência.
- Monahn, F., et. al. (2010) - PHIPHS – Enfermagem Médico – Cirúrgica – Perspetivas de Saúde e Doença. 8.ª Edição. Loures: Lusociência
- Schäffler, A.; Menche, N. (2004). Medicina Interna e Cuidados de Enfermagem – Manual para Enfermeiros e Outros Profissionais de Saúde. Loures: Lusociência.

WEBSITES DE REFERÊNCIA:

- Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos.** Link: <https://www.spci.pt>
- Associação de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica - Pessoa em Situação Crítica.** Link: <https://aeeemc.com/>
- Associação de Enfermagem Cuidar A Pessoa Em Situação Crítica.** Link: <https://aecpsc.pt>

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
----------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------	------------------------------

Nota: Poderá ser facultada bibliografia adicional, ao longo das sessões letivas, de acordo com o tratamento específico dos diferentes temas e em função das necessidades e dúvidas emergentes da reflexão crítica dos estudantes.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Procura promover-se a utilização de metodologias ativas consistentes com os objetivos e os resultados esperados de aprendizagem, em que o professor assume a função de facilitador e orientador da aprendizagem e aferidor da aquisição de competências pelo aluno e o aluno se assume como principal responsável pelo seu próprio processo de aprendizagem, utilizando estratégias de investigação e de reflexão.

As estratégias consistem em sessões letivas de carácter expositivo/participativo com recurso a meios audiovisuais para reforço da exposição e assim facilitar a compreensão dos conteúdos. Trabalhos escritos, de grupo, com reflexão e debate temático.

Realização em grupo de pesquisa orientada de temas na literatura e biblioteca on-line, desenvolvimento, apresentação e discussão de trabalhos sobre temas do programa curricular, sob supervisão do professor, no sentido de orientar e apoiar os trabalhos que estejam a realizar.

A classificação é individual e a avaliação contínua terá por base a realização, apresentação e discussão de um trabalho escrito, de grupo (100%) enquadrado no programa curricular:

a) Trabalho Escrito: 20 Valores; (75% Trabalho Escrito – 15 Valores + 25% Apresentação/Discussão Individual – 5 Valores). O estudante que não realize uma das componentes da avaliação, não obterá classificação na elaboração deste trabalho;

b) Caso a nota seja inferior a 10 (dez) valores, os alunos serão remetidos para exame final.

Aos estudantes abrangidos pelos estatutos especiais são aplicáveis os mesmos critérios de avaliação, que segue, para os devidos efeitos, o regulamento n.º 134/2011 do IPG, publicado no Diário da República, 2.ª série – n.º 36 de 21 de fevereiro de 2011, página 8909 e seguintes.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

Atendendo à essência dos objetivos estabelecidos e às competências a demonstrar pelos estudantes, torna-se necessário estabelecer estratégias que promovam uma aprendizagem interativa e reflexiva, focada no estudante e adaptadas ao ensino não presencial, em tipologia de modelo à distância.

A utilização de metodologias expositivas e ativas/participativas têm como intuito facilitar e orientar a aprendizagem e o desenvolvimento de competências pelo estudante, que assume a responsabilidade do seu próprio processo de aprendizagem.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------

g

Assim, recorre-se a estratégias que estimulem a discussão, a reflexão, o treino e a investigação no decorrer das diferentes tipologias de aulas lecionadas, que lhe possibilitem o reconhecimento das necessidades/problemas de saúde da pessoa adulta e idosa no âmbito da enfermagem em cuidados intensivos numa perspetiva holística; identifique perspetivas, estratégias e técnicas de intervenção perante estas; promova a recuperação e a reabilitação/readaptação da pessoa, integrando os conhecimentos adquiridos, valorizando e enquadrando as diversas temáticas na saúde das comunidades; desenvolva conhecimentos científicos, técnicos, humanos e socioculturais, fundamentais na assistência de enfermagem de forma fundamentada; desenvolva competências para a prestação de cuidados de enfermagem, particularmente em cuidados intensivos, de forma sistematizada e progressivamente mais autónoma, com vista à sua contínua formação, demonstrando ainda competências comunicacionais e relacionais de intervenção educativa e formativa em contextos formais e informais, junto de utentes/famílias, redes sociais e sistemas alargados.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Nos termos da Informação n.º1/D.ESS/11, de 14 de Junho de 2011:

1. As horas de contacto teórico-práticas, práticas e laboratoriais e de seminário de cada unidade curricular são de frequência obrigatória, sendo o limite de faltas de 25% do número de horas que lhe são atribuídas no plano de estudos.
2. Para efeito de marcação de falta considera-se como unidade padrão, a sessão letiva prevista no horário.
3. Os estudantes que excederem o número de faltas permitidas a uma unidade curricular/módulo ficam reprovados a essa unidade curricular/módulo, não podendo realizar provas de avaliação periódica ou de exame final no respetivo ano letivo.
4. Para além do limite de faltas previsto, serão consideradas, caso a caso, as situações especiais de impedimento, podendo as faltas ser relevadas até 50% mediante requerimento fundamentado do estudante dirigido ao Diretor.
5. Desde que o estudante tenha cumprido na primeira inscrição o regime de assiduidade conforme o estabelecido no n.º 1, 2, 3 e 4, na segunda inscrição e seguintes o estudante não tem obrigatoriedade de cumprir o regime de assiduidade ou de presença obrigatória.

As faltas devem ser justificadas em impresso próprio, assinado pelo docente da Unidade Curricular/responsável do Módulo, entregue nos Serviços Académicos no prazo de 5 dias úteis após o impedimento.

Aos estudantes com qualquer um dos estatutos especiais previstos na lei, será aplicado o regulamento n.º 134/2011 do IPG, publicado no Diário da República, 2.ª série – n.º 36 de 21 de fevereiro de 2011, página 8909 e seguintes.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Regente e Docente da UC: Paulo Jorge Lopes Matos - Gabinete 12.

Horário de atendimento: Afixado na porta do gabinete.

Email: pmatoss79@ipg.pt

9. OUTROS

Elaboração, apresentação e discussão dos trabalhos escritos de grupo:

O tema a abordar, assim como o seu desenvolvimento, deverá seguir a orientação do regente / docente responsável. Os trabalhos são entregues, apresentados e discutidos em data a acordar com o regente / docente responsável. A apresentação decorrerá durante um período máximo de 15 minutos, à qual se seguirá a sua discussão com a duração aproximada de 5 minutos. O trabalho será apresentado e discutido por todos os elementos constituintes do mesmo, no sentido de permitir a classificação individual de cada aluno, através da apreciação, pelo docente, da participação de cada discente na elaboração e discussão do trabalho.

O desenvolvimento, ou corpo do trabalho escrito, deve compreender um máximo de 10 páginas, com a tipologia de *paper* (artigo científico) e em apêndice um *poster* científico (com resumo da apresentação: 1 página). O Trabalho será avaliado tendo em consideração os 20 valores que lhe estão atribuídos, segundo a seguinte ponderação: 75% Trabalho Escrito (15 valores) + 25% Apresentação/Discussão Individual (5 valores), apoiando-se esta avaliação de acordo com a tabela “Avaliação de Trabalhos Escritos”, em anexo.

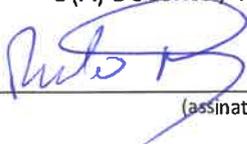
DATA

18 de Setembro de 2023

ASSINATURA

Assinatura do Docente / Regente da UC:

O(A) Docente / Regente da UC


(assinatura)

ANEXO

8

AVALIAÇÃO DE TRABALHOS ESCRITOS

TÍTULO DO TRABALHO:

1 – TRABALHO ESCRITO							
ITENS	CONTEÚDOS	PONTUAÇÃO					
		ATRIBUÍDA	OBTIDA				
APRESENTAÇÃO (GUIA DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ESCRITOS)	Capa; Folha de rosto; Índice; Margens; Espaços; Paginação; Mancha; Utilização de Imagens, Esquemas...; Anexos/Apêndices.	15 Pontos					
RESUMO/ABSTRAT	Enquadramento da temática; Resumo do trabalho.	10 Pontos					
PALAVRAS-CHAVE/KEYWORDS	Objetividade; Relevância; Ideia Transmitida.	5 Pontos					
INTRODUÇÃO	Contextualização do Trabalho; Justificação do Tema; Delimitação da Ideia Geral; Objetivos; Metodologia/Estrutura.	10 Pontos					
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (DESENVOLVIMENTO)	Conteúdo; Organização; Linguagem/Rigor Científico; Profundidade; Pertinência; Análise Crítica; Capacidade de Síntese.	65 Pontos					
CONCLUSÃO	Conteúdo (dificuldades, objetivos, sugestões); Pertinência, Pontos a Reter; Análise Crítica.	10 Pontos					
BIBLIOGRAFIA (GUIA DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ESCRITOS)	Referências em Texto (Citações, Identificação de fontes...); Referências Bibliográficas.	10 Pontos					
POSTER	Apresentação; Organização; Conteúdo; Adequação ao Tema; Fundamentação; Capacidade de Síntese; Elementos Identificadores.	25 Pontos					
SUB-TOTAL		150 Pontos					
2 – APRESENTAÇÃO ORAL/DISCUSSÃO							
ITENS	PONTUAÇÃO/ALUNO						
	ATRIBUÍDA	OBTIDA					
		1	2	3	4	5	6
FACILIDADE DE EXPRESSÃO	15 Pontos						
ESTRATÉGIAS	10 Pontos						
DOMÍNIO DE CONTEÚDOS	15 Pontos						
DISCUSSÃO	10 Pontos						
SUB-TOTAL	50 Pontos						
TOTAL = 1 + 2	200 Pontos						
ESTUDANTES				NOTA FINAL	RUBRICA		
ELEMENTOS DO GRUPO	1 -						
	2 -						
	3 -						
	4 -						
	5 -						

Data: ____ / ____ / ____

O Docente: _____